

## Carta aberta aos empregados da Caixa

Respeito. Isso é o mínimo que deve existir em toda relação entre pessoas para que possa haver uma boa convivência e o desenvolvimento de projetos em comum, sejam eles nas áreas pessoal ou profissional. No relacionamento da direção da Caixa com seus empregados, porém, o que impera é exatamente o oposto: o desrespeito por parte do banco.

Em pleno processo de reestruturação que mexe com a vida de milhares de trabalhadores, os empregados não têm qualquer informação em relação ao seu futuro. Nem sequer os gerentes de retaguarda têm informações.

Outro grave problema é o assédio moral e a pressão pelo cumprimento de metas abusivas, que têm levado muitos empregados ao adoecimento. São também inúmeros os bancários que prosseguem com direitos rebaixados e que lutam pela isonomia com os demais colegas. O Plano de Cargos Comissionados (PCC) também precisa ser resolvido, com mudanças que valorizem os trabalhadores.

É pela resolução desses e outros problemas, como a falta de funcionários nas agências e departamentos, que os empregados da Caixa realizam nesta terça 29, o Dia Nacional de Luta.

Protestamos agora e protestaremos sempre por condições dignas de trabalho.  
Reivindicamos:

- . Garantia de função e não redução salarial no processo de reestruturação
- . Isonomia para os novos empregados
- . Jornada de seis horas para todos sem redução salarial
- . Plano de Cargos Comissionados digno
- . Fim do assédio moral e da pressão pelo cumprimento de metas abusivas.